

Guerra contra a pandemia COVID-19: reflexão à luz da teoria de enfermagem de Florence Nightingale

War against the COVID-19 pandemic: reflection in light of Florence Nightingale's nursing theory

Guerra contra la pandemia COVID-19: reflexión a la luz de la teoría de enfermería de Florence Nightingale

Andréia Guedes Oliva Fernandes¹

ORCID: 0000-0001-5584-5658

Talita de Cássia Raminelli da Silva¹

ORCID: 0000-0002-9181-8478

¹Centro Universitário Euro Americano. Brasília,
Distrito Federal, Brasil.

Como citar este artigo:

Fernandes AGO, Raminelli da Silva TC. War against the COVID-19 pandemic: reflection in light of Florence Nightingale's nursing theory. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 5):e20200371. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0371>

Autor Correspondente:

Andréia Guedes Oliva Fernandes
E-mail: andreialedesena@hotmail.com



EDITOR CHEFE: Dulce Barbosa
EDITOR ASSOCIADO: Andrea Bernardes

Submissão: 29-04-2020 **Aprovação:** 29-06-2020

RESUMO

Objetivo: Refletir sobre a relação e importância da teoria ambientalista no tocante às práticas para a promoção, prevenção e tratamento da COVID-19. **Métodos:** Estudo teórico-reflexivo a respeito da pandemia da COVID-19 sob a luz da teoria ambientalista proposta por Florence Nightingale. **Resultados:** Observa-se que a aplicação dos fundamentos teóricos propostos na teoria ambientalista tem relação com as práticas atuais, utilizadas no combate à pandemia da COVID-19. **Considerações finais:** Acredita-se que o embasamento teórico é fundamental para a formação crítico-reflexiva do profissional de enfermagem, para a consolidação da Enfermagem como ciência; assim, ele pode fornecer alicerce no combate à pandemia na atualidade.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Meio Ambiente; Enfermagem; Pandemia; COVID-19.

ABSTRACT

Objective: To reflect on the relationship and importance of the environmental theory regarding practices for promotion, prevention, and treatment of COVID-19. **Methods:** A theoretical-reflexive study about the COVID-19 pandemic in light of the environmental theory proposed by Florence Nightingale. **Results:** It is observed that the application of the theoretical foundations proposed by the environmental theory is related to the current practices used in the fight against the COVID-19 pandemic. **Final considerations:** It is believed that the theoretical basis is fundamental for the critical-reflexive training of the nursing professional, for the consolidation of Nursing as a science; therefore, it could provide a foundation in nowadays battle against the pandemic.

Descriptors: Nursing Theory; Environment; Nursing; Pandemic; COVID-19.

RESUMEN

Objetivo: Reflexionar sobre la relación e importancia de la teoría ambientalista en lo que respecta a las prácticas para la promoción, prevención y tratamiento de la COVID-19. **Métodos:** Estudio teórico y reflexivo a respecto de la pandemia de la COVID-19 bajo la luz de la teoría ambientalista propuesta por Florence Nightingale. **Resultados:** Se observa que la aplicación de los fundamentos teóricos propuestos en la teoría ambientalista tiene relación con las prácticas actuales, utilizadas en el combate a la pandemia de la COVID-19. **Consideraciones finales:** Se cree que el embasamiento teórico es fundamental para la formación crítica y reflexiva del profesional de enfermería, para la consolidación de la Enfermería como ciencia; así, él puede fornecer apoyo en el combate a la pandemia en la actualidad.

Descriptor: Teoría de enfermería; Ambiente; Enfermería; Pandemia; COVID-19.

INTRODUÇÃO

A doença classificada como COVID-19, causada pelo coronavírus nomeado SARS-CoV-2, tem se espalhado rapidamente pelo Brasil e pelo Mundo. Iniciou-se como um surto em uma região da China e evoluiu rapidamente para demais os continentes, sendo hoje considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS)⁽¹⁻²⁾.

É reconhecida a alta transmissibilidade (por gotículas, espirro, tosse, secreções e contato com objetos/superfícies/pessoas contaminadas) desse vírus, o qual pode provocar diferentes espectros clínicos, característicos dessa doença, que vão desde casos leves até quadros mais graves, como insuficiência respiratória, com alguns casos evoluindo para o óbito. Sua letalidade varia de acordo com a faixa etária e condições clínicas associadas⁽¹⁻²⁾.

Em decorrência dos sintomas, das consequências físicas que a doença pode ocasionar, além das medidas preventivas que têm sido adotadas, como o isolamento social, esta pandemia resulta num cenário de crise mundial, o que implica uma série de problemas, seja para o indivíduo, seja para a família e/ou comunidade, nos vários aspectos da vida⁽²⁻³⁾.

Nesse contexto, destaca-se a importância dos profissionais de saúde na minimização dos efeitos causados pela calamidade pública de saúde, especialmente os trabalhadores de enfermagem, protagonistas no controle da transmissão dessa doença e que estão na linha de frente no combate a essa pandemia, por representarem maior quantitativo de profissionais da saúde e permanecerem nos cuidados, junto ao paciente, 24 horas por dia⁽⁴⁾.

Da mesma forma, ressalta-se que a equipe de enfermagem tem por objetivo atuar no conjunto de ações voltadas para a prevenção, tratamento e reabilitação nos diferentes níveis de atenção à saúde e que o trabalho do enfermeiro envolve cuidado às pessoas, ao atender às suas necessidades humanas. Para tal, a profissão consiste em um misto de ciência (base do conhecimento) e arte (aplicação hábil do conhecimento)⁽⁵⁻⁶⁾.

É reconhecido que a enfermagem tem avançado conforme surgem as teorias, as quais representam o embasamento para a prática da enfermagem e têm importância como material interrogante para que a profissão prossiga na discussão acerca da prática assistencial⁽⁷⁾. Por exemplo, pode-se citar a teoria ambientalista criada por Florence Nightingale. Segundo a teorista, diversas medidas estão relacionadas com a ambiência e repercutem no processo de saúde e doença, e tais observações são cruciais para a prática de enfermagem na atualidade⁽⁸⁾.

Diante disso, determinou-se como questão norteadora para esta reflexão: Qual a relação e a importância da teoria ambientalista no tocante às práticas de ação em saúde de promoção, prevenção e tratamento da COVID-19?

OBJETIVO

Refletir sobre a relação e importância da teoria ambientalista no tocante às práticas para a promoção, prevenção e tratamento da COVID-19.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo teórico e reflexivo sobre a pandemia de COVID-19, realizado no mês de abril de 2020, sob a ótica da teoria ambientalista proposta por Florence Nightingale.

O foco desta teoria é o meio ambiente, descrito por Florence como o fator que influencia o processo saúde-doença. O homem é compreendido como um ser integrante da natureza, que sofre influência do ambiente saudável ou não saudável. O preceito fundamental da teoria ambientalista é a manutenção das capacidades vitais do indivíduo, a fim de satisfazer suas necessidades básicas de saúde, sendo este o papel da enfermagem⁽⁹⁾.

Ações de promoção, prevenção e tratamento da COVID-19 na perspectiva da teoria ambientalista

Florence Nightingale desenvolveu a teoria ambientalista cujo foco era o meio ambiente, interpretado por um conjunto de condições e influências externas capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença ou morte. É reconhecido que uma teoria é composta de uma série de conceitos que descrevem um padrão da realidade. No caso da enfermagem, a teoria visa descrever a profissão e, assim, oportunizar o desenvolvimento de melhores habilidades para solucionar problemas, oferecer a justificativa e os conhecimentos necessários para os cuidados de enfermagem, além de aumentar o escopo de conhecimentos da profissão, ao gerar pesquisas que fundamentam e melhoram a prática⁽⁸⁻⁹⁾.

Considerada a fundadora da enfermagem moderna, Florence foi a primeira filósofa em enfermagem, e sua experiência na Guerra da Crimeia, em 1854, trouxe distintos ensinamentos aplicáveis na prática clínica atual da profissão. Ao analisar o saber nightingaleano, vê-se que uma das preocupações da teorista era com o ambiente do paciente, no que diz respeito aos aspectos relacionados à limpeza, ventilação, umidade, vestimentas, temperatura, iluminação, odores, nutrição e ruídos que deveriam ser eliminados⁽⁷⁻⁹⁾.

Observa-se que os mesmos fatores ambientais citados por Florence também têm sido fonte de preocupação da sociedade diante do cenário atual de pandemia causada pelo coronavírus (SARSCoV-2). Tal conjuntura trouxe alterações na vida cotidiana dos indivíduos, das famílias, das comunidades e das sociedades em âmbito mundial e tem incitado mudanças nos hábitos de vida, cruciais para a realização das medidas preventivas no combate ao vírus, quanto à higienização correta das mãos regularmente, manutenção dos ambientes ventilados e evitação de aglomerações^(1-2,4). Igualmente necessária na batalha contra o vírus, é a garantia de uma alimentação saudável⁽¹¹⁻¹²⁾, outra ideia defendida por essa teorista, que reforçava a importância da alimentação variada, nutritiva e pontual⁽⁸⁻⁹⁾.

Com o isolamento e restrição na movimentação das pessoas devido à pandemia, efeitos psicológicos negativos, tais como ansiedade, medo, insônia, depressão e estresse, têm acometido a população^(3,10). Assim, constata-se que, conforme Florence já ressaltava, o ambiente influencia o estado de saúde geral do indivíduo, pois ela entendia que o estresse físico poderia afetar o estado emocional do paciente e sugeria, então, atividades para manter a mente estimulada. Acreditava em uma abordagem holística direcionada à saúde e executava ações envolvendo os soldados no período da convalescença a fim de garantir a manutenção da saúde na dimensão psicossocial. Essa abordagem da teorista coincide com o conceito de saúde definido pela OMS, segundo o qual as dimensões física, psíquica, social e espiritual afetam a saúde⁽⁸⁻⁹⁾.

É relevante destacar que as medidas de prevenção e de promoção de saúde, há pouco mencionadas, bem como a elaboração e divulgação de materiais educativos à população, são imprescindíveis ao processo de saúde-doença diante do cenário de pandemia. Tais medidas já eram defendidas por Nightingale como ações atribuídas ao enfermeiro, profissional responsável por auxiliar na manutenção das capacidades vitais e satisfação das necessidades básicas de saúde do indivíduo^(1,3,8-9).

Nightingale também considerava que o lar era o ambiente primordial para as intervenções direcionadas à prevenção das doenças, pois este era o local onde a maioria das pessoas contraía e sofria de doenças infecciosas⁽⁸⁻⁹⁾. Evidências apontam que boa parte das transmissões de coronavírus acontece no domicílio e que algumas práticas de higiene a serem adotadas nesse ambiente são cruciais para prevenção da doença, tais como o não compartilhamento de objetos de uso pessoal, a realização da troca de roupas e sapatos ao chegar no domicílio, assim como a garantia do isolamento social imediato de todos os casos confirmados, que estão entre as estratégias adotadas para conter a disseminação da doença por SARS-CoV-2^(1-2,4).

Esse vírus é transmitido de uma pessoa para outra através das gotículas respiratórias. Já foi constatado que: dentre as medidas adotadas a fim de evitar a disseminação da doença, está o comportamento individual, fundamental para retardar a transmissibilidade do vírus; essas medidas referem-se aos cuidados voltados à manutenção do ambiente físico limpo e higienizado, higienização adequada das mãos, etiqueta respiratória (proteção do nariz/boca ao tossir ou espirrar) e uso de máscaras^(1-2,4).

A sociedade contemporânea enfrenta uma crise ambiental, o que torna necessárias ações de políticas públicas de saúde relacionadas à vigilância epidemiológica e sanitária, relevantes para conter a propagação do vírus e para ações voltadas ao diagnóstico e tratamento da COVID-19⁽¹⁻²⁾. Assim, observase que as medidas protetivas de isolamento, vivenciadas atualmente, são resultantes dessas ações de vigilância implementadas. Do mesmo modo, Nightingale preocupava-se com os cuidados relacionados às infecções e, diante disso, trouxe conceitos de estatística, de vigilância sanitária e epidemiológica para o controle de infecções, sendo então reconhecida como pioneira nessa área⁽⁸⁻⁹⁾.

Nota-se, dessa forma, que as bases sólidas fincadas por Florence contribuem para o cenário atual, ao trazer, naquela época, como foco da sua teoria, o meio ambiente que afeta a vida e o desenvolvimento do organismo, sendo que tais influências têm a capacidade de prevenir a doença, de suprimi-la ou de contribuir para ela. Trata-se de saberes ninghtingaleanos bastante discutidos na atualidade⁽⁸⁻⁹⁾.

No contexto mundial da atualidade, os infectados pelo SARS-CoV-2 podem ser assintomáticos ou exibirem sintomas moderados que não exigem hospitalização, ao contrário dos casos em que os sintomas são graves ou críticos e necessitam de um manejo em ambiente hospitalar⁽¹²⁾. Da mesma forma, durante a Guerra da Crimeia, Florence prestava cuidados aos soldados; e, naquela época, o atendimento já era realizado conforme a gravidade da enfermidade a fim de atender aqueles com maiores necessidades e oportunizar ao paciente as melhores condições para que a natureza pudesse agir⁽⁸⁻⁹⁾.

Até aqui, ressaltam-se reflexões sobre a relação e a importância da teoria ambientalista no que tange às práticas de ação em saúde de promoção, prevenção e tratamento da COVID-19 direcionadas

ao paciente. Na atual pandemia, os profissionais de saúde também têm enfrentado grandes desafios para lidar com a crise. Assume-se que eles, os quais lidam com os pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19, são vulneráveis ao alto risco de infecção, seja pela falta de equipamento de proteção individual (EPIs) e de orientação em usá-los, sejam pelas péssimas condições de trabalho nas unidades de saúde e/ou até mesmo pelas condutas inadequadas de higienização pessoal. Muitas vezes, sentem medo de contágio, receio em espalhar o vírus para seus familiares, o que resulta na possibilidade de apresentarem problemas de saúde mental^(3,10).

Sendo assim, é importante garantir condições adequadas de trabalho para esses profissionais, em especial os da enfermagem, por serem maior em quantitativo e estarem na linha de frente no combate ao vírus. Diante desse panorama, distintas estratégias têm sido adotadas com o objetivo de minimizar o risco aos profissionais de enfermagem envolvidos no manejo da COVID-19, tais como: publicações com recomendações direcionadas à segurança, garantia de apoio psicológico mediante teleconsulta e fiscalização para verificação das condições de trabalho nas unidades de saúde em prol da proteção da categoria profissional e da população^(1,3-4).

Apesar das estratégias supracitadas, ainda se observa desvalorização dessa categoria profissional, reveladas por baixos salários, longas jornadas de trabalho e estresse ocupacional, o que impacta negativamente o sistema de saúde. Essa triste realidade contrasta com o papel tão importante que o profissional de enfermagem tem na sociedade contemporânea e futura. Vale destacar que a enfermagem é uma profissão com olhar voltado para formas de produção de saúde concernentes aos princípios éticos e jurídicos do sistema de saúde; e baseia-se em teorias que consolidam cada vez mais a profissão como ciência — com início na teoria ambientalista de Nightingale, conforme discorrido neste artigo^(5-7,9).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de não ser a Guerra da Crimeia, contexto que propiciou a Florence desenvolver sua teoria, pode-se dizer que o atual momento é caracterizado por uma guerra biológica contra o coronavírus, microrganismo tão potente quanto armas utilizadas por soldados em campos de batalha. Assim, compreende-se que, mesmo em contextos distintos, existem semelhanças quanto à luta nas duas guerras referidas, tanto pela manutenção da saúde quanto da vida.

Acredita-se que o embasamento teórico-científico, associado à prática baseada em evidências, permite o fortalecimento dos combatentes, independentemente do tipo de conflito instalado. No caso da Guerra da Crimeia, o exemplo são os soldados que foram curados e saíram vitoriosos. Já nos dias atuais com a pandemia, o triunfo pode ser observado pelo avanço da ciência, na corrida de pesquisadores em busca da cura, da vacina e do tratamento para a COVID-19, bem como por profundas discussões teóricas a respeito das mudanças geradas, nas diferentes dimensões do ser humano, devido ao caos que a pandemia tem instalado.

Compreende-se que, nesta batalha, ainda existem muitos desafios a serem superados, como a garantia de melhores condições de saúde para a população e a valorização da equipe de enfermagem, combatentes na linha de frente contra a pandemia. A qualidade no atendimento à saúde tem sido conquistada mediante um enfrentamento de anos; do mesmo modo, a enfermagem

floresceu de uma guerra e, com o passar do tempo, na lida do dia a dia, luta pelo reconhecimento da sociedade e cada vez mais, por meio de estudos científicos na área, pelo significado da profissão consolidada como ciência.

É sabido que a educação pode ser uma grande aliada para o crescimento de laços emocionais e, conseqüentemente, servir para a contenção da guerra. Observa-se que, para salvar vidas, tanto na Guerra da Crimeia quanto nesta contra a COVID-19, Florence e demais pesquisadores e profissionais utilizaram-se dos seus conhecimentos adquiridos com estudos^(7,8).

Contribuições para a Área

Espera-se que este artigo de reflexão possa colaborar para a construção do pensamento crítico cidadão, de forma que tanto estudantes de enfermagem quanto profissionais e pesquisadores da área possam refletir sobre a realidade e, a partir dela, sejam capazes de, junto com a população, participarem ativamente de discussões políticas e exercerem, dessa maneira, o controle social tão importante para a tomada de decisões públicas de saúde e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Protocolo de manejo Clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Brasília – DF: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS); 2020 [cited 2020 Apr 13]. Available from: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>
2. World Health Organization-WHO. COVID-19 Strategy update [Internet]. Geneva: WHO; 2020[cited 2020 Apr 13]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>
3. Ministério da Saúde (BR). Saúde mental na Atenção psicossocial na Pandemia COVID-19: recomendações para gestores [Internet]. FIOCRUZ; 2020[cited 2020 Apr 13]. Available from: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-para-gestores.pdf>
4. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Cofen publica nota de esclarecimento sobre o Coronavírus (COVID-19) [Internet]. 2020[cited 2020 Apr 13]. Available from: http://www.cofen.gov.br/cofen-publica-nota-de-esclarecimento-sobre-o-coronavirus-covid-19_77835.html
5. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRFG. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(suppl 1):704-9. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0471
6. Arcêncio RA. Nursing as the profession of the future and the foundation of universal health systems. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2018;26:e3063. doi: 10.1590/1518-8345.0000.3063
7. Egry EY. Reviewing nursing science: an introduction to reflection. *Rev Esc Enferm USP.* 2001;35(3):265-70. doi: 10.1590/S0080-62342001000300010
8. Medeiros ABA, Enders BC, Lira ALBC. The Florence Nightingale's Environmental Theory: a critical analysis. *Esc Anna Nery.* 2015;19(3):518-24. doi: 10.5935/1414-8145.20150069
9. George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artmed; 2000.
10. Xiang YT, Yang Y, Li W, Zhang L, Zhang Q, Cheung T, et al. Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. *Lancet Psychiatry.* 2020;7(3):228–9. doi: 10.1016/S2215-0366(20)30046-8